

Crise econômica e rentabilidade dos investimentos no país constituem as principais ameaças, na visão de executivos do setor

O desempenho dos investimentos e o enfraquecimento da economia ocupam o topo da lista de preocupações do setor de seguros no Brasil. É o que mostra a pesquisa [Insurance Banana Skins 2017](#), feita pela PwC em parceria com o Centro para o Estudo da Informação Financeira (CSFI). O levantamento apresenta 22 possíveis riscos para as seguradoras.

"O Brasil tem enfrentado dificuldades no ambiente de negócios desde 2014, o que causa volatilidade nos mercados e contamina o ambiente de negócios", afirma Alfredo Sneyers, sócio da PwC Brasil.

Globalmente, um cenário de juros baixos, que pode prejudicar a rentabilidade dos investimentos, também torna a economia um fator de preocupação.

A pesquisa mostra a transformação tecnológica na indústria de seguros e a necessidade de adaptação a novas formas de competição. A ameaça de crimes cibernéticos também aparece como preocupação das empresas do setor.

Principais ameaças para o setor de seguros em 2017**No Brasil**

1. Desempenho dos investimentos
2. Macroeconomia
3. Mudança social
4. Risco cibernético
5. Taxa de juros

No mundo

1. Gerenciamento de mudanças
2. Risco cibernético
3. Tecnologia
4. Taxas de juros
5. Desempenho dos investimentos

Sobre o Centro para o Estudo da Informação Financeira (CSFI)

CSFI é um centro independente, sem fins lucrativos, com sede em Londres, que investiga o futuro dos serviços financeiros. Possui uma filial em Nova York -Nova York CSFI. www.cfsi.org.uk

Fonte: CDI, em 16.06.2017.